

Seminário Combustíveis Alternativos para a Aviação

29 e 30 de novembro de 2011

Realização



Organização Brasileira para o Desenvolvimento da Certificação Aeronáutica

Apoio

















Vanda Nunes

Gerente de Desenvolvimento de Mercados & Produtos vanda.nunes@sgs.com



SGS A HISTÓRIA DA SGS

- Fundada em 1878, na cidade de Rouen, com o nome de Goldstück, Hainzé & Co.
- Primeiro registro como Société Générale de Surveillance foi feito em Genebra, no ano de 1919.
- Crescimento pela aquisição de várias companhias que até 2002 mantiveram alto grau de independência
- Abertura de capital em 1985.
- Até 1998, concentrada em contratos governamentais e inspeções de préembarque
- Grupos de investidores mais importantes:
 - August von Finck and family (23.7%)
 - IFIL investment (13.2%)
 - Allianz SE (7.4%)
 - FMR Corp (5.57%)



LÍDER MUNDIAL EM SERVIÇOS DE — INSPEÇÕES, TESTES, CERTIFICAÇÕES E VERIFICAÇÕES

- Mais de 70.000 colaboradores
- Rede com mais de 1'000 escritórios & laboratórios
- Presença em 144 países
- Principais Serviços: inspeções, testes, certificações e capacitação.



GETTING ANSWERS FROM FIELD TO FUEL



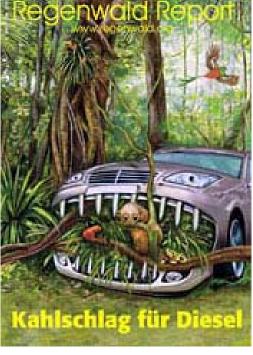






QUEM CRIA OS REQUISITOS?





DIRECTIVES

DIRECTIVE 2009/28/EC OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL

of 23 April 2009

on the promotion of the use of energy from renewable sources and amending and subsequently repealing Directives 2001/77/EC and 2003/30/EC

(Text with EEA relevance)





SGS ARGUMENTOS PARA BIOCOMBUSTÍVEIS



- Segurança no fornecimento (escala)
- Mudanças Climáticas redução das emissões de CO₂
- Desenvolvimento social, ambiental e econômico - sustentabilidade
- Marco Legal EU RED, RFS2, EU ETS.

SGS



THE EUROPEAN UNION RENEWABLE ENERGY DIRECTIVE



- Meta de uso de 10% de energia renovável no setor de transportes até 2020;
- Critérios:
 - Redução de gases de efeito estufa:
 - 35% até 2017
 - 50% a partir de 2017 (60% para novas instalações)
 - Proibição do cultivo de lavouras destinadas a produção de biocombustíveis em áreas de alto valor de biodiversidade ou alto estoque de carbono (floresta, pantanal, campos com alto valor de biodiversidade)
 - Critérios Sociais caráter declaratório (5 OIT);
- Demonstração de conformidade através de certificação independente por esquema reconhecido pela Comissão Européia.



SGS



UNDERSTANDING INTERNATIONAL INITIATIVES TO VERIFY SUSTAINABILITY



CONSIDERAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE

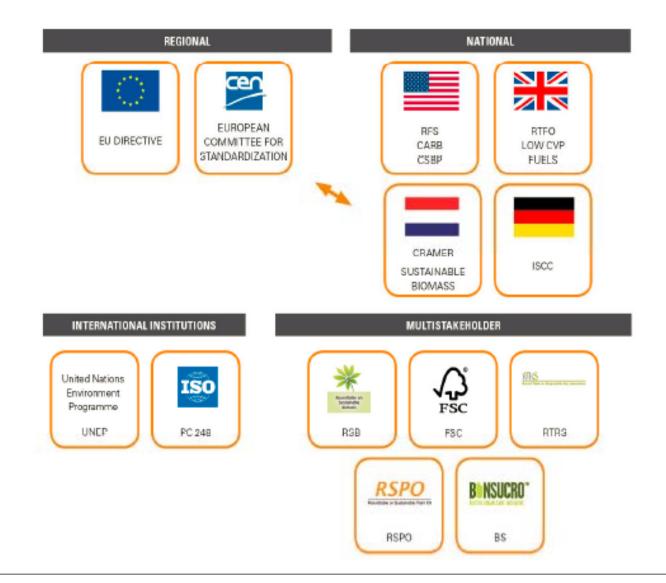
- O balanço para gases de efeito estufa devem ser positivos;
- Não provocar competição entre alimento, energia e medicamento;
- Sem perda a biodiversidade;
- Manter e melhorar o meio ambiente e os serviços de ecosistema (solo, água, ar);
- Contribuição para economia local/nacional bem-estar;
- Direitos dos trabalhadores garantidos (trabalho infantil, trabalho forçado, direito a sindicalização, saúde e segurança, remuneração)
- Outras considerações desmatamento e uso indireto da terra.

Verificação Mandatória

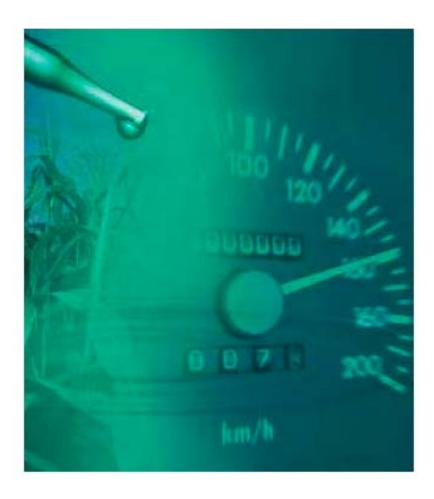


Certificação Voluntária





SGS



VERIFICATION AND CERTIFICATION OF SUSTAINABILITY



O QUE É CERTIFICAÇÃO

- Certificação: é um conjunto de atividades desenvolvidas por um <u>Organismo Independente</u> da relação comercial, com o objetivo de <u>atestar publicamente</u> que determinado produto, processo ou serviço <u>está em conformidade</u> com os <u>requisitos especificados</u>.
- Organismo de Certificação: empresas credenciadas e periodicamente monitoradas para realização do <u>processo</u> <u>de certificação.</u>

ABNT: 2001



VALOR DA CERTIFICAÇÃO

Limitando as expectativas...

- Não substitui uma boa governança, a criação e cumprimento da lei;
- Improvável que resolva todos os conflitos e dilemas;
- Não impede atividades a margem da lei;
- Não impede eventual discriminação de pequenas empresas;
- Não é fiscalização.

Mas....

- Sistemas de Certificação podem prover uma estrutura operacional para a sistemática de verificação de aspectos de sustentabilidade.
- Podem prover incentivos e influenciar a cadeia na busca de fontes sustentáveis;
- Abre um canal legítimo de calibração e comunicação com as partes interessadas.

Melhoria contínua e mudança de cultura e posicionamento.



- Critérios bem definidos (com indicadores, critérios e metas) de conformidade;
- Processos de normalização e aprovação dos certificadores em linha com diretrizes internacionais;
- Somente parâmetros possíveis de verificação em um processo de auditoria:
 - Efeitos indiretos difíceis de verificação;
- Programa deve incluir:
 - Critérios para o campo;
 - Critérios para o processador;
 - Critérios para Cadeia de Custódia para identificação do produto certificado (segregado, balanço de massa ou book & Claim).



MOTIVADORES DOS PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO

- Segurança alimentar;
- Princípios de Rastreabilidade;
- Cadeias produtivas responsáveis;
- Desenvolvimento rural;
- Preservação do meio ambiente e mitigação de mudanças climáticas;
- Desenvolvimento social;
- Acesso à mercados;
- Envolvimento de partes interessadas na cadeia de valor.
- Acesso a financiamentos (análise de risco).



DESAFIOS A CONSIDERAR



- Visão sistêmica; do informal para o formal;
- Princípio de auditoria decisão factual (cultura do registro);
- Engajamento de atores não presentes no dia a dia stakeholders;
- Marco legal de cada região;
- Familiarização com metodologias de cálculo de GHG;
- Auditorias não mais restritas às áreas de transformação (usinas e esmagadoras);
- Envolvimento da cadeia de fornecimento área de controle x área de influência;
- Conceitos de rastreabilidade cadeia de custódia;
- Custos associados.



Muito Obrigada!

GRUPO SGS DO BRASIL

Av. Das Nações Unidas, 11633 - Brooklin

Tel.: +55 (011) 3883-8882

Fax: +55 (011) 5501-4830

Informações e Contato:

Lucas Engelbrecht

Desenvolvimento de Negócios

E-mail: lucas.engelbrecht@sgs.com

Internet: www.br.sgs.com

